

## ENGLISH CLUB: BUSCANDO CAMINHOS DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

João Pedro Haufes<sup>1</sup>, Luís Guilherme Miranda Spengler<sup>2</sup>, Raquel Braiani Pinheiro<sup>3</sup>,  
 Profa. Letícia Barbosa da Silva Cavalcante<sup>4</sup>, Prof. Flávio Amorim da Rocha<sup>5</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campo Grande - MS

<sup>1</sup>joao.haufes@estudante.ifms.edu.br, <sup>2</sup>luis.spengler@estudante.ifms.edu.br, <sup>3</sup>raquel.pinheiro@estudante.ifms.edu.br,

<sup>4</sup>leticia.cavalcante@ifms.edu.br, <sup>5</sup>flavio.rocha@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL / Linguística; Letras

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** internacionalização, inclusão, língua inglesa.

### Introdução

O cenário globalizado e interconectado da atualidade faz emergir demandas de promoção e ampliação da língua inglesa nas instituições de ensino em tempos de internacionalização. O conceito de internacionalização vem ganhando novos significados ao longo do tempo, especialmente no cenário atual de superação das barreiras físicas e da ressignificação do conceito de local-global. Nesse sentido, Maciel e Vergara (2019) sugerem que as instituições se engajem no processo de internacionalização como prática local. Nessa premissa, pensar o internacional dentro do local, segundo os autores, pode promover uma série de ações que permitam o fortalecimento da instituição como participante ativa no processo de internacionalização. Considerando a necessidade de fortalecimento e potencialização da internacionalização institucional, este projeto tem por objetivo buscar ampliar a atuação do Clube de Inglês como coadjuvante nesse processo. A partir dos dados obtidos, pretende-se disponibilizar à comunidade um Guia Digital como forma de oferecer caminhos de inclusão para as possibilidades de internacionalização disponíveis à nossa comunidade acadêmica.

### Metodologia

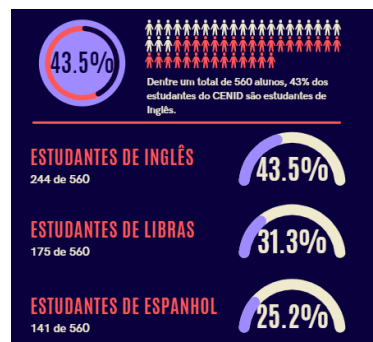
De acordo com Stallivieri (2009) *apud* Coelho (2016, p. 63), a realização do diagnóstico interno da instituição nas fases iniciais do plano estratégico de internacionalização é fundamental para obter um panorama da sua atual posição internacional. Para isso, faz-se necessário observar suas ações, programas e projetos, além de conhecer o seu potencial de oferta e de recebimento para atuação em cooperações de reciprocidade, na qual há troca de conhecimentos e cultura e não apenas o recebimento acrítico de informações e padrões.

Sendo assim, a proposta metodológica deste projeto se concentra no levantamento bibliográfico e documental, culminando na análise qualitativa e quantitativa do cenário atual, bem como na aplicação de um questionário final.

Para tal, foram destinados 3 (três) planos de trabalho que inicialmente se concentraram no levantamento de informações institucionais que incluíam a análise do cenário linguístico e das possibilidades de desenvolvimento ofertadas pela instituição em relação à língua inglesa, além do histórico de mobilidade internacional no *campus* Campo Grande.

Como resultado desta primeira etapa, obtivemos dados iniciais (conforme Figura 1) que posteriormente contribuíram para a elaboração de um questionário.

**Figura 1.** Recorte do [infográfico](#) ‘CENID em números’: dados sobre o quantitativo de estudantes matriculados nos Centro de Idiomas do *Campus* Campo Grande em 2020.2



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Por fim, o questionário foi aplicado com o intuito de complementar dados e verificar as hipóteses levantadas a partir das informações institucionais obtidas durante a etapa de pesquisa bibliográfica e documental, bem como dos objetivos traçados para cada plano. O questionário passou pelo processo de análise e aprovação do [Comitê de Ética](#).

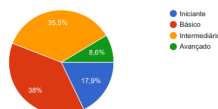
### Resultados e Análise

O questionário foi aplicado entre os estudantes dos cursos técnicos integrados, superior e centro de idiomas do *Campus* Campo Grande com a participação de 279 respondentes. A partir dos dados coletados, cada plano realizou a análise de acordo com seus objetivos nesta pesquisa.

Para verificar o cenário linguístico em relação à língua inglesa entre os estudantes regulares e egressos do *campus* Campo Grande, o questionário apresentou uma pergunta relacionada à auto avaliação do respondente quanto ao seu conhecimento em língua inglesa.

**Gráfico 1.** Recorte do questionário aplicado com a pergunta: [“Como você avalia seu conhecimento em lingua ingles?”](#)

Como você avalia seu conhecimento em língua inglesa?  
279 respostas

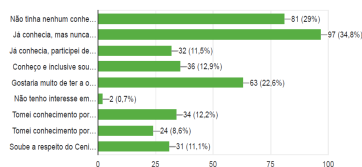


Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Os dados demonstram que o nível básico é predominante entre os respondentes, seguido pelo nível intermediário, compondo, juntos, 73,5% dos números obtidos. Os níveis iniciante e avançado representam as menores porcentagens. Percebe-se, assim, que a maior parte dos entrevistados está em processo de aquisição do idioma e uma pequena quantidade sente-se dominante no conhecimento em língua inglesa.

Além disso, com o intuito de levantar as oportunidades de aprendizagem em língua inglesa no *campus* Campo Grande, verificou-se o grau de conhecimento dos respondentes em relação às possibilidades ofertadas pela instituição.

**Gráfico 2.** Recorte do questionário aplicado com a pergunta: Você conhece o CENID?



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Durante a análise dos dados do questionário, verificou-se que quase 30% dos alunos respondentes não tinham nenhum conhecimento sobre a oferta dos cursos no CENID (Centro de Idiomas), 34,8% dos alunos já conheciam, mas nunca tentaram participar do edital de seleção, apenas 0,7% dos alunos declararam não ter interesse em aprender outro idioma no momento.

Foram conduzidas, também, entrevistas com estudantes que participaram de ações de mobilidade enquanto alunos do IFMS, a fim de coletar impressões e identificar pontos positivos e também os que precisam ser melhorados.

### Considerações Finais

Pode-se perceber que uma maior divulgação e incentivo à participação no CENID poderia aumentar a participação dos estudantes, já que muitos não o conhecem e menos de 10% é composto por estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, segundo dados do relatório Institucional do segundo semestre de 2020 (Figura 1).

### Agradecimentos

A todos os professores que cederam um pouco do tempo de suas aulas online para a aplicação do questionário e aos professores envolvidos no projeto de pesquisa, Fernanda Santana, Flávio Rocha, Isabella Saliba e Marcos Naka.

### Referências

COELHO, C. P. V. **Referencial estratégico para a internacionalização do Campus Florianópolis - Continente do Instituto Federal de Santa Catarina.** Florianópolis, SC, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Inglês - Primeira Etapa** (2018).

MACIEL, R. F.; VERGARA, V. S. **Um olhar situado sobre o papel da língua no English Club e no Curso de Medicina.** Revista Oregon, UFRGS, 2019.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T.; MONTE MÓR, W. Linguagens, códigos e suas tecnologias: conhecimentos de línguas estrangeiras. In: BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p. 87-124.

MOREIRA, L. C. D. P., RANINCHESKI, S. M. **Análise da internacionalização da educação superior entre países emergentes.** Revista Internacional De Educação Superior, 2019.

### ENGLISH CLUB: SEEKING INCLUSION APPROACHES IN TIMES OF INTERNATIONALIZATION

**Abstract:** *Nowadays the interconnected and global scenario requires that we promote and expand the English language in educational institutions in times of internationalization. The concept of internationalization has been gaining new meanings over time, especially in the current setting of overcoming physical barriers and the resignification of the local-global concept. In this sense, Maciel and Vergara (2019) suggest that institutions engage in the process of internationalization as a local practice. On this premise, thinking of the international within the local, according to the authors, can promote a series of actions that allow the strengthening of the institution as an active participant in the internationalization process. Considering the need to strengthen and empower institutional internationalization, this project aims to expand the role of the English Club as a coadjutant in this process. From the data obtained, it is intended to make a Digital Guide available to the community as a way to offer inclusion approaches for the internationalization possibilities available to our academic community.*

**Keywords:** *internationalization, inclusion, English language.*